

**49 ASCITE GELATINOSA: UM ASPETO CARACTERÍSTICO DE UMA ENTIDADE RARA**

Marques S., Carmo J., Carvalho A. S., Bispo M., Monteiro L., Mendes R., Chagas C.

Homem de 70 anos, com quadro clínico de anorexia, emagrecimento e ascite volumosa (sem estigmas de doença hepática crónica), com 3 meses de evolução. Realizou ecografia e TC abdominais, que documentaram lobulações nas superfícies hepática e esplénica (*“scalloping contour”*) e ascite não pura, distribuída por todos os recessos peritoneais, com densificação nodular heterogénea hipercaptante em TC. Efetuou-se paracentese diagnóstica com saída de líquido gelatinoso, cujo exame citológico revelou elevado conteúdo mucinoso. Os aspetos imagiológicos e as características citológicas do líquido ascítico conduziram ao diagnóstico de pseudomixoma peritoneal (PMP). Apesar de ter sido proposto para cirurgia, verificou-se rápida deterioração clínica, tendo falecido 11 semanas após o diagnóstico.

O PMP caracteriza-se pela presença de ascite mucinosa e implantes na superfície peritoneal, geralmente associada a neoplasias mucinosas do apêndice ou ovário (em até 5% dos casos a origem é desconhecida). Apesar de raro (incidência 1:1.000.000), o PMP deve ser considerado no diagnóstico diferencial de ascite, particularmente se se tratar de uma ascite gelatinosa. O seu diagnóstico é confirmado por citologia do líquido ascítico e por aspetos imagiológicos característicos (US, TC e/ou RM) que demonstraram ascite não pura determinando lobulações nas superfícies hepática e esplénica (por compressão extrínseca secundária) e implantes peritoneais, sem invasão de órgãos. Os autores apresentam um caso raro e agressivo de PMP de origem desconhecida, com achados típicos nos exames de imagem. É apresentada iconografia (US, TC e citologia).

Serviço de Gastrenterologia, Serviço de Medicina II e Serviço de Anatomia Patológica, Hospital Egas Moniz, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental